

PROJETO DE LEITURA

A DESCOBERTA DE MIGUEL

MARILURDES NUNES

Ilustrações de Tiago Cerca



Projeto de leitura elaborado por **Filipe Martins Ribeiro**

Formado em Psicopedagogia (UnifIEO) e pós-graduado em Gestão Escolar (USP), é revisor, editor, professor e coordenador pedagógico. Também é acompanhante terapêutico, trabalha com educação inclusiva e psicoterapia. É apaixonado por longas conversas, café e pela educação. Trabalha com todas as faixas etárias, com uma leve inclinação para os adolescentes e pré-adolescentes. Atua no campo de jogos educativos e acredita muito na influência da ludicidade no desenvolvimento.

1. Para começar...

Apresentação: Sem dúvidas, a tecnologia é uma grande aliada no dia a dia, seja na escola, seja no trabalho, seja em casa. Marilurdes Nunes nos convida a refletir sobre como essa poderosa ferramenta pode se tornar negativa, na medida em que distancia as relações entre as pessoas e favorece a desconexão emocional das experiências. Nessa obra, agora em sua 3ª edição, Miguel fica o dia inteiro na televisão enquanto seus pais trabalham fora. Maria, contratada para cuidar do menino, e igualmente ocupada com as outras tarefas, também não tem tempo para brincar com o garoto. Sem irmãos e absolutamente ninguém para brincar, Miguel acaba cada vez mais grudado à televisão. Até que um dia acaba a luz e, sem a companhia de sua única amiga, Miguel descobre seu próprio jardim e todas as coisas maravilhosas que o mundo natural pode oferecer.

Objetivos do projeto de leitura:

- refletir sobre a exposição excessiva às telas;
- refletir sobre a qualidade das relações familiares;
- considerar a imaginação uma ferramenta contra o tédio;
- valorizar o tempo passado longe das telas;
- valorizar a exploração do mundo com os sentidos.

Justificativa: Trazer a reflexão sobre a exposição às telas nos primeiros anos escolares é importante porque são anos cruciais para a formação de habilidades fundamentais para a alfabetização e o aprimoramento da linguagem (BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018). Esse investimento de tempo pode competir diretamente com a exploração de



atividades essenciais para o aprendizado, como brincar ao ar livre e ler livros. Além de impactar negativamente as relações interpessoais, o excesso de telas causa prejuízos à atenção, à concentração e até mesmo distúrbios do sono. Nos anos iniciais, as crianças apresentam desenvolvimento acelerado, o que torna a discussão de hábitos saudáveis imprescindível para promover um equilíbrio adequado entre o uso das tecnologias e outras atividades importantes para o desenvolvimento infantil (BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018).

Indicação: Estudantes a partir do 1º ano.

Conteúdos disciplinares: Língua Portuguesa,
Educação Física.

Assuntos: Comunicação, Meio Ambiente.

Tema Contemporâneo Transversal: Ética.

Datas especiais: 23/4 – Dia Mundial do Livro
10/10 – Dia Mundial da Saúde Mental
20/11 – Dia Mundial da Criança

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.



Pré-leitura

Antes de começar a leitura, sente-se com os estudantes, em roda. Apresente o livro e leia o título. Pergunte quem é Miguel e o que poderia ser “descoberta” dele. Aproveite o gancho e pergunte que tipo de descoberta já fizeram. Explore a participação de cada um que se prontificar a responder e estimule os demais a participar também. Peça que contem como foi a descoberta, onde estavam, o que descobriram. Valorize a contribuição de todos, dizendo que, assim como Miguel, o protagonista da história que irão ler, cada pessoa tem suas próprias curiosidades, formas de descobrir e de se encantar com o mundo, que não existe uma experiência melhor do que outra, que todas são igualmente importantes, e como é bom poder compartilhar as experiências, possibilitando que cada um aprenda um pouco com o outro.

Em seguida, mostre a quarta capa e leia o texto. Pergunte se eles gostam de assistir à televisão e o que costumam assistir quando estão em frente às telas. Deixe que todos contribuam, estimule-os, encaminhe a discussão de acordo com as contribuições, mas, sempre que necessário, retome o contexto, perguntando a relação do indivíduo com a televisão. Expanda a discussão para as telas em geral, como celulares ou *tablets*, pois o tema é pertinente e se estende também a esses objetos.

O objetivo é gerar expectativa sobre a história a ser lida e a consciência por meio do contraste, quando relacionarem suas dinâmicas com as telas à história de Miguel.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP09** e **EF15LP10**.

Leitura

Os estudantes deverão fazer a leitura compartilhada em sala, o que promoverá uma excelente oportunidade para perceberem as variações da oralidade de cada leitor. O objetivo é tornar a experiência da aprendizagem da leitura algo comum, descaracterizando a dificuldade como algo negativo.

Solicite um voluntário para iniciar a leitura. Se todos tiverem o próprio exemplar, mostre o seu para que possam acompanhar. Se houver apenas um, leve o livro até o estudante que vai ler e indique a frase a ser lida.



Em seguida, explore a ilustração com a turma, demonstrando como os desenhos vão construindo uma história por meio das imagens e como esses elementos são importantes para o leitor compreender a narrativa. Escolha o próximo aluno e repita o procedimento até que termine o texto. Entre uma página e outra, estimule-os a inferir a próxima cena, facilite a compreensão reforçando a história, relendo rapidamente até o ponto da inferência.

Concluída a leitura compartilhada, pergunte de qual parte da história gostaram mais e de qual não gostaram tanto assim. Explore as contribuições, conduzindo a discussão para a reflexão de como foi positivo Miguel deixar um pouco a televisão e sair para o jardim. Pergunte se já aconteceu algo parecido com eles, se deixaram as telas por um instante e, quando perceberam, estavam muito mais felizes brincando com outras coisas.

Repita a leitura quantas vezes achar necessário e, se possível, envolva os pais para uma segunda ou terceira leitura em casa.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP15**, **EF15LP16**, **EF15LP18** e **EF01LP16**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Reconhecer e reconstruir

A história de Miguel remonta a um cenário muito comum em famílias, o que favorece uma identificação entre ficção e leitor. Para trabalhar esse tema em sala, aproveite primeiro para identificar,

com a turma, os elementos da narrativa, para depois reconstruí-la em outra apresentação.

Para essa atividade, distribua uma folha de sulfite para cada estudante e peça que a dobre ao meio duas vezes, dividindo-a em quatro partes. Em seguida, peça que indiquem oralmente os quatro elementos principais da história: personagens, cenário, clima e desfecho. Explique o que cada elemento representa, deixe que compartilhem suas opiniões livremente e faça anotações na lousa para registrar essas trocas.

Depois, com isso em mente, peça que reconstruam a história com desenhos, um em cada parte da folha de sulfite previamente dobrada. Então, no primeiro espaço, eles devem desenhar um dos personagens (Miguel, seu pai, sua mãe ou Maria), no segundo espaço, um dos cenários (a casa, a sala onde está a TV ou o jardim, por exemplo), no terceiro espaço, o momento mais importante do enredo (Miguel descobrindo o jardim) e, no último, o desfecho, ou seja, o que eles acreditam que Miguel tenha aprendido ou o que eles acreditam ter aprendido com a história de Miguel.

Explique-lhes que a história tem começo, meio e fim, e como deverão organizar os elementos dentro dessa temporalidade, expressa na ordem dos quadros.

2. Criatividade

Apesar do seu enorme apreço pela companhia da televisão, Miguel foi muito feliz quando a deixou para explorar o jardim. Estimule-os a pensar sobre as descobertas que o menino faz na natureza, além das citadas pelo texto, como “o sol iluminando as flores”, “algumas flores eram bem cheirosas” e “Miguel escutou uma linda canção”. Registre na lousa as contribuições dos estudantes, fazendo uma lista de outras possibilidades que a vida fora das telas pode proporcionar.

Em seguida, traga algumas imagens de crianças brincando ao ar livre, como pulando corda, brincando de pega-pega, entre outras, e mostre uma a uma, perguntando aos estudantes se conhecem ou gostam dessas brincadeiras e por quê. Explore as participações e destaque os benefícios de brincar ao ar livre. Finalize a discussão

afirmando que, quanto mais tempo passamos em frente às telas, menos tempo brincamos, seja com essas brincadeiras que foram faladas, seja inventando outras.

Ao final, forme grupos e entregue a cada um deles uma cartolina. Incentive-os a ilustrar uma ou duas das brincadeiras favoritas do grupo. Na hora de mostrar o cartaz para o resto da turma, peça que apresentem sua construção e demonstrem uma das brincadeiras em uma breve encenação na frente da sala. Como sugestão, peça que, finalizada a apresentação, revezem-se para levar o cartaz para casa e mostrá-lo aos pais, para estimular o exercício das atividades.



3. Um mundo de possibilidades

A história de Miguel, assim como qualquer outra, apresenta um clímax, ou seja, o ápice da narrativa. Para essa atividade, proponha aos alunos que criem um novo final. Talvez Miguel decida não sair para o jardim. Talvez descubra que tem alergias. Ou ainda alguma outra descoberta que ele possa fazer com base na narrativa. Essa atividade pode ser feita coletivamente, com a turma toda ou em grupos.

A narrativa termina com Miguel se recusando a voltar a assistir à televisão, depois de ficar encantado com o mundo fora das telas. Reconstrua oralmente com os estudantes a conclusão da história e pergunte-lhes se, com as novas possibilidades narrativas criadas pela turma, o desfecho teria sido diferente. Esse tipo de atividade não só incentiva a imaginação como também convida as crianças a participar mais ativamente da leitura.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Educação Física e Língua Portuguesa:

EF12EF01, **EF12EF02**, **EF12EF04**, **EF15LP19**, **EF01LP17**, **EF12LP05** e **EF12LP10**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Miguel não tinha irmãos e, como os pais passavam o dia todo trabalhando, ficava sozinho, sem ninguém para brincar. E você, tem irmãos? Com quem você brinca quando está em casa?

A proposta é fazer com que os estudantes reflitam sobre como ocupam o tempo livre e as interações sociais nos espaços de criatividade.

- 2 Maria era a responsável por cuidar de Miguel enquanto os pais estavam no trabalho, mas ela também não tinha tempo para brincar com ele. Qual era, então, a responsabilidade de Maria sobre Miguel?

A proposta é refletir sobre trabalho e responsabilidade, estimular a noção de tempo e prioridades para favorecer a destituição do pensamento egocêntrico inerente a essa fase da vida.

- 3 Sem ter com quem brincar, o passatempo preferido de Miguel era acompanhar a programação da TV, com a qual ele se divertia muito, e até aprendeu a dançar! Você já aprendeu alguma coisa assistindo à televisão? Conte sua experiência.

A proposta desta atividade é não descartar totalmente o uso das telas, percebendo as possibilidades de aprendizado que, na medida certa, podem trazer benefícios aos usuários.

- 4 Quando a luz voltou, Maria chamou Miguel para voltar a assistir à televisão, mas ele preferiu continuar no jardim. Por que você acha que ele recusou?

Espera-se que os estudantes reflitam sobre o encantamento inerente às brincadeiras criativas, realizadas ao ar livre.



4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades propostas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, sugerimos algumas indicações para expandir as discussões.

CARTAXO, V. *Tecnologia: um amor quase perfeito*. Rio Grande do Sul: Sinopsys Editora, 2020.

Nessa obra, a autora aborda um dos grandes desafios contemporâneos: alcançar o equilíbrio no uso da tecnologia para não prejudicar a aprendizagem e as relações nem criar barreiras entre pais e filhos.

DESMURGET, M. *A fábrica dos cretinos digitais: os perigos das telas para nossas crianças*. Minas Gerais: Vestígio, 2021.

Com o crescente aumento do tempo de exposição às telas e a recursos tecnológicos, o autor traz a reflexão sobre os perigos inerentes, abordando os números exorbitantes dessa tendência da contemporaneidade e contrastando com o fato de os grandes gurus do Vale do Silício restringirem o acesso de seus filhos.

ELA. Direção e roteiro: Spike Jonze. EUA: Warner Bros., 2013. 1 DVD (126 min).

Vencedor do Oscar de Melhor Roteiro em 2014, esse filme mostra a complexidade das relações humanas na era tecnológica, no drama de um escritor solitário que se apaixona por um sistema operacional.

VILHENA, F. *O menino que foi morar dentro da televisão*. São Paulo: Bellelê Projetos Literários, 2021.

Com base em suas experiências como mãe, a autora conta a história de Caetano, um menino que gosta muito de brincar e se divertir, mas que começa a perder o controle de suas atividades quando passa a dedicar tempo demais à televisão.



Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

